

Rio Espera em FÔCO

118ª Edição - Dezembro 2019

Maratonistas prestigiam evento esportivo em Rio Espera



Página 03

Rio Espera recebe a sonhada obra que pode acabar com as enchentes no centro da cidade

Página 07

Conheça um pouco da história do rioesperense Geraldo Pereira

Página 04

Comunidade de Moreiras em Rio Espera realiza 1ª Festa da Consciência Negra e registra Associação Quilombola

A programação uniu cultura e ancestralidade. Celebração litúrgica, congado, capoeira, hip hop, poesia, teatro, concurso da beleza negra, além do artesanato e culinária locais incrementaram a festa. A equipe de organização foi coordenada por Ana Paula Souza.



Página 06

Jovem rioesperense vence mais uma luta de MMA e se destaca na carreira

Página 08

Editorial



E encerramos mais um ano, mais um ciclo. O Natal está chegando e que a paz festejada neste dia esteja presente em todos os dias do novo ano que se aproxima. Coloque em prática todas as boas ações que você pensou em fazer no decorrer deste ano e lembre-se que a cada curva há algo que nos desafia, por isso, olhe sempre adiante e pense positivo.

Não faça promessas, mas sim tente traçar metas e coloque-as em prática. Comece por ser uma pessoa melhor e fazer o bem sem olhar a quem. Seja luz na vida das pessoas.

Não importa onde você vai estar ou o que fará na noite de Natal, o importante é que cada um tenha seu jeito de festejar e comemorar a vida. Espero que no ano de 2020, rioesperenses presentes e ausentes tenham muitas felicidades, seus sonhos realizados, muita luz e paz em seus lares.

Um feliz Natal e um ano novo repleto de coisas boas.

Ótima leitura!

Jornalista e Editora do Rio Espera em Foco
Jornalista Simone Santiago

Natal Solidário do Grupo de Jovens Arcanjos de Rio Espera

Solidariedade. Essa é a palavra que define a bonita ação desenvolvida pelo Grupo de Jovens de Rio Espera "Arcanjos", em parceria com o Movimento Shalon. Um projeto que está em sua oitava edição e leva o verdadeiro significado do Natal para aqueles que mais precisam.

O Natal solidário já virou tradição e todos os anos a população aguarda para ajudar nos preparativos e fazer suas doações. Os jovens se unem com muita alegria e arrecadam brinquedos, roupas e alimentos em toda a comunidade para juntos promoverem um momento de solidariedade e lazer para as crianças e suas famílias.

Nos próximos dias a equipe

percorrerá as comunidades com as entregas do que foi arrecadado. O encerramento será no dia 21 de dezembro, na quadra da Escola Estadual "Monsenhor Francisco Miguel Fernandes", a partir das 08h, com muitas brincadeiras e diversão. Haverá ainda o sorteio de uma camisa oficial do Clube Atlético Mineiro. O rioesperense Renê, que também colabora com essa causa, foi até a Cidade do Galo receber a camisa das mãos de Marques (ex-jogador do Atlético Mineiro).

Para concorrer a camisa você deve adquirir uma rifa no valor de R\$2,00. Procure os Membros do Grupo de Jovens e Movimento Shalon na cidade e adquira a sua. Participe!



EXPEDIENTE RIO ESPERA EM FOCO: Fundado em Março/2009

O Informativo

Editora Chefe e Jornalista Responsável: Simone Santiago - Reg. Prof. 14.193

sisancomunica@gmail.com

End.: Rua São José, 487 - Rio Espera. CEP: 36460-000

Produção Editorial, Projeto Gráfico, Diagramação, Fotos, Reportagens e Matérias: Simone Santiago

Impressão: Central Gráfica - Conselheiro Lafaiete

Tiragem: 2.000 exemplares


é uma publicação mensal. A reprodução total ou parcial do conteúdo desta obra é expressamente proibida sem prévia autorização. O Informativo não se responsabiliza por matérias assinadas.

2ª Corrida, Caminhada e Passeio Ciclístico de Rio Espera foi sucesso por mais um ano

A cidade de Rio Espera recebeu no mês de novembro vários eventos e contou com a presença de um grande público. No dia 15/11 teve início o Riozeiro, evento que já virou tradição na cidade. Vários shows passaram pela Praça da Piedade, local onde foi realizado o evento. Houve torneios de Truco, Douradão e Futebol.

Paralelo ao evento, no domingo dia 17/11 aconteceu a 2ª Corrida, Caminhada e Passeio Ciclístico. Primeiramente aconteceu a largada do Passeio Ciclístico, seguido da corrida e, logo após, a caminhada.

Participaram atletas de Rio Espera e de mais de 15 cidades da região. A corrida desse ano foi em um percurso de 7,5km, seguindo pela estrada da Varginha. Cada atleta participou com seu desempenho, concorrendo nas categorias de sua faixa etária e geral, além do pódio para os atletas de Rio Espera.

O atleta da Marinha, Gilberto Silvestre Lopes, fez o percurso em apenas 24 minutos e foi o primeiro a chegar. Atletas de todas as idades participaram, sendo o mais idoso de 84 anos da cidade de Ouro Branco, que foi o último a chegar, mas completou todo o percurso em

seu ritmo.

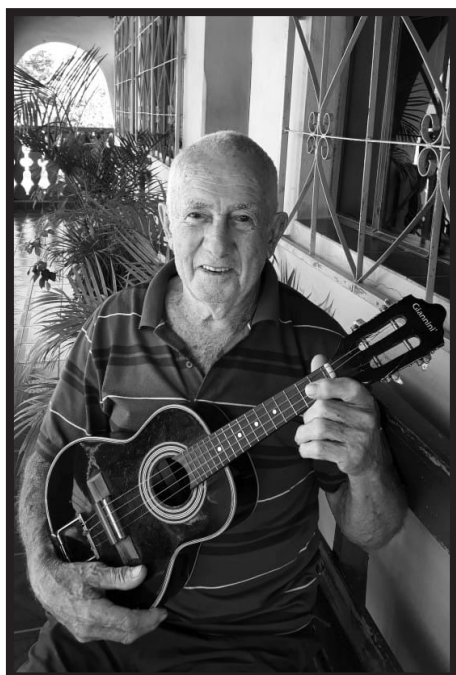
E a novidade desse ano foi a corrida kids. As crianças se divertiram e levaram uma medalha de participação.

Os participantes do Passeio Ciclístico ganharam um troféu e os da caminhada levaram uma medalha de participação.

O organizador do evento, Edmar Santos, comemorou o sucesso de mais uma edição dessa grande festa em Rio Espera e disse que já prepara muitas novidades para o próximo ano. Em 2020 as inscrições acontecerão a partir de julho.

Aguardem!





Nosso Jornal tem a honra de trazer nessa última edição do ano de 2019, na Editoria “Memória Histórica”, um pouquinho da história do Senhor Geraldo Gomes Pereira. Eu, Simone Santiago, tive o prazer em entrevistá-lo e conhecer um pouquinho da sua vida nesses 90 anos de caminhada.

Senhor Geraldo Pereira, como é conhecido por todos, nasceu em novembro de 1928, na comunidade de Coelho, próximo a Varginha em Rio Espera. É filho de José Gonçalves da Silva e Dolores Joana Gomes e teve 13 irmãos. Sua infância foi toda na localidade do Coelho e sempre trabalhou desde criança ajudando seu pai no engenho, na lavoura de cana e na fabricação de rapadura. Sua mãe era dona de casa.

Senhor Geraldo se lembra de todos os detalhes da sua vida e destacou que a infância não foi muito fácil,

pois já estava na labuta desde cedo. “Naquela época não havia tempo de criança brincar, porque a gente ajudava nosso pai desde cedo”, comentou senhor Geraldo.

Ele contou ainda que não havia escola na época, o que acontecia era que sempre algum fazendeiro contratava e pagava uma pessoa e a levava até a roça para os filhos que viviam nas fazendas e aproveitava e oferecia para os vizinhos que quisessem participar das aulas também.

Senhor Geraldo disse que nunca foi matriculado em escola alguma e que tudo que sabe aprendeu com seu pai: “Como o nosso pai precisava da gente para ajudá-lo, não tinha como a gente participar das aulas. Era meu pai quem dava aulas pra nós a noite depois que largava seu trabalho. Ele nos ensinava e foi com ele que aprendi tudo que sei hoje em dia. Quando eu era rapaz cheguei ir ao Geraldo do Zeca onde havia aulas, mas eu já havia aprendido tudo que eu sei”, ressaltou.

Ele morou no Coelho por toda a sua infância e juventude. Com 28 anos casou-se com a dona Mercês Carolina que tinha 18 anos a época e foram morar lá no Coelho. Eles viveram na roça por quase dez anos e tiveram nove filhos. Continuou seu trabalho na lavoura e com o gado de leite e dona Mercês era dona de casa. Ele tinha seu terreno no Indaiá e na rua São José (Peroba), onde se mudou após dez anos de residência na roça e onde vive até hoje.

Senhor Geraldo lembrou com detalhes da construção

da Igreja Matriz e disse que ajudou até mesmo no início, no desaterro, carregando muita terra no carrinho, ajudando no que era preciso: “Eu me lembro de como era antes, até levantar tudo. Marcava com uma turma e eu sempre estava no meio para oferecer meus serviços. Tirei muita terra no braço, puxando no carrinho e colocando no ponto para transportar para fora da cidade”, comentou.

Ele disse lembrar também do Padre Chiquinho e ressaltou que era muito bravo e muito rigoroso.

Em nossa conversa ele falou sobre a política de Rio Espera que, segundo ele, pegava fogo desde aquela época. Ele era do partido do Zezé Miranda (PSD) e chegou a ser vereador por dezoito anos consecutivos. Foi Presidente da Câmara e sempre trabalhou em prol da população. Com uma ótima memória senhor Geraldo se lembrou das datas e tudo que aconteceu no período em que esteve na política: “A política aqui era dividida entre a UDN e o PSD do Zezé Miranda e a coisa engrossava na época das eleições. Fui vereador por dezoito anos. Houve um mandato de seis anos, o primeiro que fui eleito foi de dois anos, depois veio o mandato de seis anos para recompensar o de dois (onde João de Assis foi prefeito) e logo depois fui vereador novamente. Fui vereador por dezoito anos até ser derrotado e não quis mais voltar. Quando eu fui Presidente da Câmara, o prefeito João de Assis na época morava em Carandaí e

eu acabava resolvendo muita coisa porque ele não morava aqui em Rio Espera e me dava carta branca para resolver tudo para ele. O que eu pude fazer para ajudar a população eu fazia e tenho muito orgulho do tempo que estive na política”, lembrou.

Sempre participava das festividades em Rio Espera e lembra-se de muitos amigos que ele tinha: Dr. Carlindo Garcez, Dr. Liberato Miranda, Antônio Miranda (que era dentista), seu Colombo que ele lembrou que não era da mesma política, mas eram muito amigos, entre vários outros com quem ele conviveu.

Gostava muito de futebol e chegou a formar uma equipe: o time do “Sô Tino” que durou por uns doze anos. Eles jogavam vários campeonatos na Varginha e senhor Geraldo disse que ganharam todos que lá disputaram. Foram outras partidas em várias localidades diferentes, sempre com muita animação, rodeado de amigos. Na localidade da Varginha ele contou que se recorda da construção da Capela e que ajudou nos trabalhos para erguê-la. Recordou ainda da construção da escola que lá existe e da primeira aula que lá foi ministrada.

também da cadeia que existia em Rio Espera, onde é hoje o Casarão da Piedade. Ele chegou a ser jurado do Conselho de Sentença por muitos anos quando Rio Espera era Comarca e depois em Carandaí. “Eu me lembro das sessões que viravam as noites e quando saía o julgamento já estava amanhecendo, mas eu gostava de estar ali e participar daquilo tudo”, lembrou.

Suas duas paixões são o carro de boi e o cavaquinho. Ele comentou que sempre trabalhou com carro de boi, porque tinha dois terrenos e sempre que fazia colheita no outro terreno era ele quem carregava o carro de boi.

O cavaquinho ele aprendeu a tocar quando era criança, quando ainda era luz de lamparina e levou essa paixão por toda a vida. Toca na Folia de Reis “Estrela do Oriente” de Rio Espera e sempre que pode está com ele nas mãos tocando belas canções, pois segundo ele, a música é um dos esportes mais importantes que existe.

Aos 90 anos, senhor Geraldo tem uma alegria contagiante e gosta de reunir a família sempre que pode. São encontros com muita festa, alegria e muita música, que ele faz questão de tocar seu

Durante a nossa conversa senhor Geraldo chegou a se emocionar ao dizer que não teve uma vida muito fácil, mas que ele sempre ergueu a cabeça, nunca deixou a peteca cair e, com sábias palavras, ressaltou que ama viver: “Foi uma vida muito pesada, mas com muita alegria e muita coisa boa. Muito trabalhada, muito sacrificada, mas com muito gosto de ter minha família. Toquei minha lavoura, trabalhei pesado, dei emprego pra muita gente e sou muito feliz com tudo que fiz. Perdi minha esposa, mas a vida segue, sei que estamos aqui de passagem. Enquanto Deus me der força e voz eu não posso parar, porque faz parte da vida. Quantas pessoas boas ficam tristes, acomodam e aí vêm as enfermidades e elas acabam mais depressa, porque não lutaram. Eu luto muito nesse sentido de não entregar os pontos. Se eu for daqui dez anos, dez dias, não sei, ninguém sabe, o que eu sei é que eu amo viver, gosto da vida, de ser feliz com minha família e com minha música”, concluiu.

Senhor Geraldo Pereira vive hoje com sua filha Vera e sua Neta Débora e sempre recebe seus filhos e amigos, seja para comemorar a vida ou para um simples bate-papo. Tem 22 netos e dois bisnetos.

Foi um prazer conhecer um pouco dessa bonita história, que Deus dê ao senhor ainda mais saúde e que possamos tomar um café juntos para contar várias outras histórias.

Nosso Jornal muito se orgulha em contar um pouco da história do senhor Geraldo Pereira e colecionamos nesses dez anos de publicação, mais uma das várias histórias de rioesperenses que merecem destaque.



Senhor Geraldo Pereira ao lado da esposa e filhos

Comunidade de Moreiras em Rio Espera realiza 1ª Festa da Consciência Negra e registra Associação Quilombola

Texto/Fotos: Colaboração Osmir Camilo e Wagner Vieira – Liga Ecológica Santa Matilde – LESMA



Nos dias 23 e 24 de novembro a comunidade de Moreiras, localizada no município de Rio Espera, promoveu a 1ª Festa da Consciência Negra. A programação uniu cultura e ancestralidade. Celebração litúrgica, congado, capoeira, hip hop, poesia, teatro, concurso da beleza negra, além do artesanato e culinária locais incrementaram a festa. A equipe de organização foi coordenada por Ana Paula Souza.

O Grupo Lesma participou no sábado (23) com recital de poesias. Na sequência o grupo lafaietense União Hip Hop apresentou a coreografia premiada no festival de dança realizado pelo Xadrez Dance e ocorrido na semana passada no Auditório da Escola Estadual Narciso de Queiróz, em Lafaiete. Congadeiros locais fizeram uma reverência à tradição e à fé que canta e dança. Santa Efigênia é a padroeira da comunidade dos Moreiras.

ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DOS MOREIRAS

A festa comemorou uma conquista importante para a comunidade: a criação da Associação Quilombola dos Moreiras – ASQUIMO, que foi

registrada no mês de setembro. Este é um passo firme para que a comunidade remanescente de quilombolas esteja habilitada a pleitear melhorias para os moradores e disseminar sua rica história, cultura e costumes ancestrais.

A diretoria da Associação Quilombola dos Moreiras é composta pelos seguintes membros: José Euzébio (presidente), Maria Marta (vice-presidente), Deniltin (secretário), Maciel Fábio (segundo secretário), José Sermo (primeiro tesoureiro) e Andresa (segunda tesoureira). O Conselho Fiscal é composto por Alex, Rita de Cássia, Ana Paula, Donizete, Sílvio e Cláudia Emília.

DEPOIMENTO DE OSMIR CAMILO GOMES

“Meus familiares paternos têm origem em Rio Espera: a família dos “Pião”. Desde pequeno aprendemos a amar essa região. Meu pai era um rio-esperense apaixonado, devoto de Nossa Senhora da Piedade e nunca deixou de reverenciar este povo ancestral. Isso passou para os filhos, sobrinhos e netos. Entre o lugar de origem, chamado ‘Cassimiro’, onde o clã dos Gomes

brotou, a família de Joaquim Gomes (Pai Quinha) e Izabel de Jesus (Indinha Bé) ganhou o mundo: Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte... Dos filhos de meu avô Eduardo Pião e Maria Generosa, apenas o que ficou em Rio Espera, na comunidade dos Moreiras, foi Tio Djalma, casado com Tia Naná. Era um homem calmo e muito humano. Tio Djalma era o que nós mais admirávamos. Seu sorriso, sua simplicidade, sua cachacinha quase religiosa. Tudo isso era um ritual de paz e bênção.

As famílias de Dona Jove e Dona Paixão entrelaçaram-se com as nossas. Nossa casa sempre foi um reduto de rioesperenses, principalmente a turma dos Moreiras. Nesta data tão importante todos nós estamos em júbilo! Negros justos, bons, trabalhadores, alegres e honestos vivendo em uma comunidade multirracial e fraterna. A Lei Divina ordenando as leis humanas. Muita alegria meus primos Juca, Netinha e filhos. Aparecida e filhos também. Parabéns à diretoria da ASQUIMO. Parabéns a todos os moradores da comunidade dos Moreiras. Juntos sempre e mais ainda!”



Rio Espera recebe a sonhada obra que pode acabar com as enchentes no centro da cidade

Obra acontece através do Projeto de Lei nº 1.405/2015, de autoria do prefeito da época, Marcílio Oliveira Moreira Miranda.

Está em fase final de conclusão a obra de melhorias no escoamento de água e de drenagem pluvial na Rua Dr. Carlindo Garcez, próximo ao Bar do Gute e antigo clube do Roberto, no centro da cidade. O local era constantemente inundado, ficando a cidade “separada” entre parte de baixo e parte de cima, sem contar as inúmeras casas próximas que eram invadidas pela água e lama.

Tais situações já aconteciam há mais de 30 anos, assim a administração municipal 2013/2016, do prefeito Marcílio à época, preocupada em resolver ou amenizar tais problemas, em agosto de 2015 enviou a Câmara Municipal um projeto que trocava uma área institucional no loteamento Bela Vista pela realização da sonhada obra de drenagem do

córrego que desce ao lado do Bar do Gute até o rio, assim como o escoamento de águas pluviais na altura do mesmo na Rua Dr. Carlindo Garcez.

O Projeto foi prontamente aceito pelo proprietário do loteamento, o rioesperense Leonardo Miranda Morais e, posteriormente, aprovado por unanimidade pelos vereadores da legislatura 2013/2016, sendo assim firmada uma permuta entre a Prefeitura Municipal e o loteamento. As obras ficarão em torno de 270 mil reais, arcada exclusivamente pelo proprietário do loteamento, com prazo de execução previsto de dois meses.

O período chuvoso já se iniciou e tal obra deixa toda população da cidade mais tranquila, principalmente os moradores próximos, que sonhavam com a realização

de tal obra. A população de Rio Espera, agradece ao ex-prefeito Marcílio, aos vereadores da legislatura 2013/2016 e ao proprietário do loteamento por essa grande realização.



Aniversariantes



Cristina
03/10



Luiz Henrique
15/12



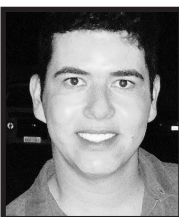
Lurdinha
1º/11



Moniqui
28/10



Ladim
23/11



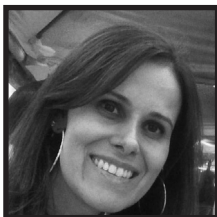
Omar
25/11



Helvécio Vidal
27/11



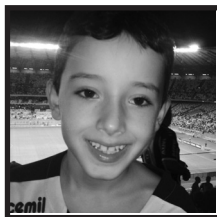
Renê
04/11



Ana Raquel
29/10



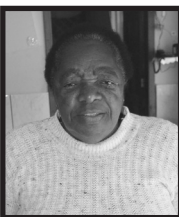
João Pedro
08/08



Matheus Oliveira
27/12



Anderson
22/10



Maria Aurélia
13/11



Fatinha
05/10

Jovem rioesperense vence mais uma luta de MMA e se destaca na carreira



Heider Caetano Martimiano (Rayder Martimiano). Esse é o nome do rapaz rioesperense que está no auge da sua carreira como lutador de MMA (Mixed Martial Arts).

Nesse ano de 2019 ele fez três lutas, sendo que conquistou três vitórias, todas três por finalização. A última delas foi no dia 23 de novembro, no evento Jungle Fight edição 98, no Clube Labareda na Capita Mineira. Seu adversário Alex Oliveira (Mão de Alicate) foi finalizado aos 58 segundos do segundo round com um triângulo de mão encaixado

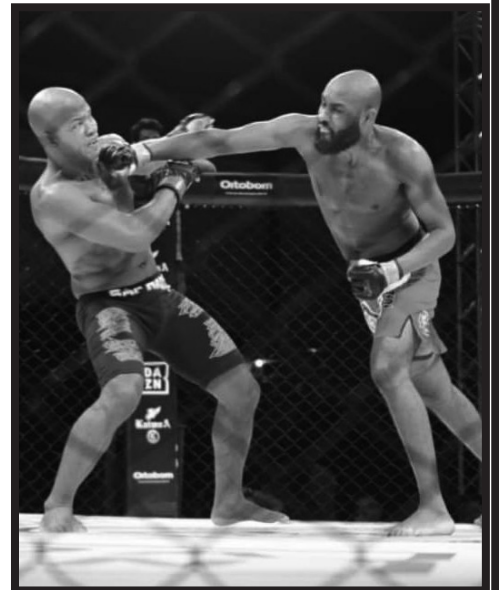
pelo rioesperense.

Antecedendo essa vitória, houve uma luta no mês de outubro, também no evento Jungle Fight, na edição 96, onde seu adversário foi Romário Supermam e foi finalizado aos 4 minutos do segundo round.

Em entrevista ao nosso Jornal, ele contou a principal dificuldade enfrentada para realização das lutas: “Minha principal dificuldade para a luta do mês de outubro foi a perda de peso, pois aceitei participar faltando apenas 15 dias, mas como já estava treinando em ritmo de competição aceitei. Eu sofri um pouco, mas bati o peso. Quero agradecer a todos pelo apoio e aos que torcem por mim, em especial minha noiva Raquel que sempre está comigo em todas as lutas, me apoia e sofre comigo nas dietas. Também minha amiga e enfermeira Priscila que me ajudou muito na recuperação pós pesagem e a todos meus parceiros, irmãos de treino, mestres e treinadores que sempre me deixam forte e preparado pra lutar”, destacou o

lutador.

Seus treinamentos são feitos na Academia de Artes Marciais e Preparação Física Vinicius Franklin de Carvalho no CT João Reis e na Academia Dia de Treinamento. Rayder já participou de cinco lutas profissionais de MMA, totalizando mais de 20 participações em lutas de MMA Amador, Muay Thai e Jiu Jitsu. Das cinco lutas de MMA profissional ele obteve cinco vitórias e apenas uma derrota.



Novos Conselheiro Tutelares são diplomados

No último mês novembro, aconteceu em Rio Espera a diplomação dos novos Conselheiros Tutelares para o biênio 2020/2023.

A cerimônia aconteceu no Salão Paroquial e contou com a presença do Prefeito Municipal Lúcio Marcos da Silveira, o Vice-Prefeito Djalma Santos Moreira, a Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Rio Espera Cláudia Márcia Costa, o Presidente da Comissão Organizadora do Processo Eleitoral 2019 Gustavo Campos de Souza e a população rioesperense.

A diplomação tem como missão, o compromisso de cada candidato eleito na função de Conselheiro Tutelar, assumindo

sua responsabilidade em prol das crianças e adolescentes de nossa cidade, respeitando sempre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Foram diplomados Titulares: José Luiz Moreira Júnior, Elaine Marisa de Carvalho, Joaquim Celestino de Jesus, Neci

de São José e Iolanda Pereira Martins. E como Suplentes: Tânea Maria de Miranda, Ana Paula Valentin Silva, Adília Miranda Milagres Moreira, Rosilene Pereira da Costa Cunha e Neide Maria Barbosa.

A posse acontecerá no dia 10 de janeiro.

